

BIBLIOGRAFIA

CRÍTICA

Pequena Bibliografia para o estudo da assimilação e aculturação

GUERREIRO RAMOS

GRAÇAS à mentalidade progressista dos dirigentes do Conselho de Imigração e Colonização e da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. observa-se recentemente entre nós, um acentuado interesse pelo estudo de problemas de assimilação e aculturação. O primeiro curso especializado sobre a matéria vem sendo ministrado nos Cursos do DASP. Esta informação é dirigida para aquelas pessoas que residem no Distrito Federal e que não tenham notícia do mesmo.

E' lastimável que a iniciativa da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento não seja ainda tão conhecida dos interessados que residem nesta capital como seria de desejar. Confirma o que ficou dito, o teor de uma correspondência que nos foi endereçado por pessoa residente nesta capital solicitando informações sobre o assunto.

Nesta nota, vamos atender à parte da missiva em que o seu autor pede-nos uma bibliografia sobre assimilação e aculturação. E' a primeira vez que um leitor se dirige ao responsável por esta seção para solicitar uma informação de caráter bibliográfico. Respondendo ao missivista, estamos certos de que não há melhor maneira de ajustar esta parte da REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO às necessidades de sua clientela. Dêste modo, seria de nosso agrado que o fato registrado ocorresse, daqui por diante, com freqüência.

Observemos que a assimilação e a aculturação constituem dois capítulos da sociologia, especialmente daquela sociologia de orientação norte-americana. Há razões para isto. Os conceitos em causa se referem a problemas mais comuns em sociedades novas, formadas à custa de correntes imigratórias, sociedades carentes de unidade cultural, sociedades "sem basalto", na metáfora de Hans Freyer. Quem quizer, portanto, dominar estes conceitos terá de conhecer o sistema de refe-

rências do qual êles fazem parte. Êste sistema de referências, cuja matriz é a noção de interação social, consta de dez conceitos fundamentais: o de isolamento, o de contato, o de socialização, o de competição, o de conflito, o de acomodação, o de assimilação, o de aculturação, o de integração e o de contrôle social.

Na América do Norte, o tratamento desta nomenclatura é geralmente feita em compêndios conhecidos por "introduções à sociologia", expressão que vingou, sobretudo, a partir da publicação da obra clássica de Robert Park e Ernest Burgess, INTRODUCTION TO THE SCIENCE OF SOCIOLOGY.

Para a formação do especialista em estudos de assimilação e aculturação, é indispensável o conhecimento daqueles conceitos. Elaboraremos, pois um pequeno roteiro bibliográfico dividido em três partes para atender à complexidade da matéria. Na primeira parte, indicamos:

1. TEORIA E PESQUISA EM SOCIOLOGIA — Donald Pierson, Livraria Martins.
2. AN INTRODUCTION TO SOCIOLOGY — Gillin and Gillin — The Macmillan Company, 1942.
3. INTRODUCTION TO SOCIOLOGY — E. B. Reuter and C. W. Hart-McGraw-Hill Book Company, Inc. — New York and London — 1933.
4. SOCIOLOGY — W. F. Ogburn and M. F. Nimkoff — Houghton Mifflin Company — 1940.
5. SOCIAL PSYCHOLOGY — J. K. Folsom — Harper & Brothers Publishers — New York and London — 1932.

A segunda parte do roteiro refere-se ao estudo específico dos problemas de assimilação e aculturação. Os textos, a nosso ver, indispensáveis são os seguintes:

1. MEMORANDUM TORTHSTUDY OF ACCULTURATION — Robert Redfield, Ralph Linton e Mel-